
De: Pereira, Baptista
Enviado: quarta-feira, 8 de Junho de 2011 15:46 Revisão
Para: Regulamentar do . Sector Electrico Oliveira,
Cc: Jorge; Carvalho, Arlindo
Assunto: 36.ª Consulta Pública - Proposta de Revisão dos Regulamentos de Acesso às Redes e às Interligações (RARI); Relações Comerciais (RRC) e Tarifário (RT)

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Concluído

Emos Srs,

Temos presente a proposta de revisão de regulamentos para o próximo período tarifário que irá decorrer entre 2012 e 2014.

Atendendo à sua importância, a Solvay Portugal deseja dar o seu contributo, pelo que além de manifestar o seu acordo e apoio aos comentários apresentados pela APIGCEE, vimos apresentar a seguinte proposta relativa às tarifas de acesso.

As tarifas de acesso constituem uma portagem que é paga pelo trânsito da energia pela rede. Tal como acontece com a portagem numa autoestrada, não faz por isso sentido que a portagem seja paga por quem não passa pela autoestrada.

Com a produção descentralizada de electricidade, de que a cogeração é apenas uma possibilidade, há situações em que existe um nó da rede que é comum às duas instalações, a produtora e a consumidora. Nestes casos só uma parte da energia que alimenta este consumidor é que transita na rede, pelo que as tarifas de acesso só devem ser aplicadas a essa energia.

Nestas condições, num sítio industrial, onde poderá existir autoprodução, as TA devem ser aplicadas à energia que efectivamente entra nesse sítio industrial, o que implica a existência de contagem no nó da rede, imediatamente a montante do sítio industrial.

Actualmente, o que sucede é a existência de contagem à entrada da instalação consumidora que é ajustada por um factor de perdas à saída do PT do ORD que alimenta a referida instalação, sendo aplicadas as tarifas de acesso à totalidade da energia que entra nessa instalação.

Esta proposta vem pois no sentido que haver uma maior aderência das tarifas de acesso ao trânsito real da energia, constituindo também por esta via um incentivo à produção descentralizada.

Aliás a grande vantagem da produção descentralizada é exactamente reduzir o trânsito de energia na rede, reduzindo-se assim as perdas além de se reduzirem os investimentos nas redes.

Cumprimentos,

Baptista Pereira

Solvay Portugal - Maintenance and Energy Manager

Membro da Comissão Directiva das Fábricas

Tel.

Fax



----- This e-mail is confidential. If you are not the addressee or an authorized recipient of this message, any distribution, copying, publication or use of this information for any purpose is prohibited. Please notify the sender immediately by e-mail and then delete this message. Ce message est confidentiel. Si vous n'etes pas le destinataire designe de ce message ou une personne autorisee a l'utiliser, toute distribution, copie, publication ou usage a quelques fins que ce soit des informations contenues dans ce message sont interdits. Merci d'informer immediatement l'expediteur par messagerie electronique et d'ensuite detruire ce message. -----
